

BR PROPERTIES S.A.
CNPJ nº 06.977.751/0001-49
NIRE 35.300.316.592
“Companhia Aberta”

FATO RELEVANTE

BR Properties S.A. ("Companhia") (BRPR3), companhia aberta, vem a público informar, nos termos da Instrução CVM nº 358/02, conforme alterada, que os membros do Conselho de Administração da Companhia aprovaram, em reunião realizada em 17 de março de 2020, um plano de aquisição de ações de emissão da própria Companhia, em conformidade com a Instrução nº CVM 567, de 17 de setembro de 2015 (“Programa de Recompra”).

O Programa de Recompra visa a aquisição de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento, e/ou entrega aos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações na medida dos exercícios dos seus lotes anuais aprovados em Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, em conformidade com o Estatuto Social da Companhia e a ICVM 567; e também para maximizar o retorno dos acionistas, dado que na visão da Companhia o valor atual de suas ações não reflete o real valor dos seus ativos combinado com a perspectiva de rentabilidade e geração de resultados futuros. O objetivo do Programa de Recompra de Ações é maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. Caberá a diretoria da Companhia decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, seja em uma única operação ou em uma série de operações, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável e o aprovado em reunião de conselho. Os membros do Conselho de Administração entendem que a situação financeira atual da Companhia é compatível com a possível execução do Programa de Recompra de Ações, nas condições aprovadas, não sendo vislumbrado nenhum impacto no cumprimento das obrigações assumidas com credores nem no pagamento de dividendos obrigatórios mínimos. A Companhia não estima maiores impactos da negociação sobre a composição acionária ou sobre sua estrutura administrativa.

O Programa de Recompra vigorará até 17 de setembro de 2021, e contempla a aquisição da quantidade máxima de 4.000.000 (quatro milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia. A aquisição dar-se-á pelo preço de mercado das ações da Companhia, na data de cada compra.

As operações do Programa de Recompra de Ações serão realizadas e intermediadas através das seguintes corretoras: **ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A.**, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 3º andar, São Paulo, SP, inscrita no CNPJ nº 61.194.353/0001-64 e **CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A. CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700 – 10º andar (parte) e 12º a 14º andares (partes), inscrito no CNPJ/MF sob o nº 42.584.318/0001-07.

A Ata da Reunião do Conselho de Administração que aprovou o Programa de Recompra encontra-se disponível aos acionistas na sede social da Companhia, no seu site de Relações com Investidores (www.brpr.com.br/ri), bem como no site da CVM e da BM&FBOVESPA.

São Paulo, 17 de março 2020.

André Bergstein
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ANEXO I

Anexo 30-XXXVI

(Instrução CVM nº480/09, conforme alterada pela Instrução CVM nº567/15)

Negociação de Ações de Própria Emissão

1. Justificar pormenorizadamente o objetivo e os efeitos econômicos esperados da operação;

A aquisição de ações de emissão da própria Companhia tem por objetivo a manutenção em tesouraria, cancelamento, e/ou entrega aos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações na medida dos exercícios dos seus lotes anuais aprovado em Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, em conformidade com o Estatuto Social da Companhia e a ICVM 567; e também para maximizar o retorno dos acionistas, dado que na visão da Companhia o valor atual de suas ações não reflete o real valor dos seus ativos combinado com a perspectiva de rentabilidade e geração de resultados futuros. O objetivo do Programa de Recompra de Ações é maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. Caberá a diretoria da Companhia decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, seja em uma única operação ou em uma série de operações, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável e o aprovado nesta reunião. Os membros do Conselho de Administração entendem que a situação financeira atual da Companhia é compatível com a possível execução do Programa de Recompra de Ações, nas condições aprovadas, não sendo vislumbrado nenhum impacto no cumprimento das obrigações assumidas com credores nem no pagamento de dividendos obrigatórios mínimos.

2. Informar as quantidades de ações (i) em circulação e (ii) já mantidas em tesouraria;

(i) 202.362.615 (duzentos e dois milhões, trezentos e sessenta e dois mil, seiscentos e quinze) ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, conforme definição do artigo 8º, § 3º, I da ICVM 567; e

(ii) 3.098.222 (três milhões, noventa e oito mil, duzentos e vinte e dois) ações ordinárias de emissão da Companhia encontram-se mantidas em tesouraria.

3. Informar a quantidade de ações que poderão ser adquiridas ou alienadas;

Até 4.000.000 (quatro milhões de ações).

4. Descrever as principais características dos instrumentos derivativos que a companhia vier a utilizar, se houver;

Não serão utilizados instrumentos derivativos.

5. Descrever, se houver, eventuais acordos ou orientações de voto existentes entre a companhia e a contraparte das operações;

Não aplicável. A Companhia realizará as operações em bolsa de valores B3, e não tem conhecimento de quem serão as contrapartes nas operações. Não há e nem existirão, portanto, acordos de votos ou orientações de voto entre a Companhia e contrapartes da operação.

6. Na hipótese de operações cursadas fora de mercados organizados de valores mobiliários, informar:

a. o preço máximo (mínimo) pelo qual as ações serão adquiridas (alienadas); e

b. se for o caso, as razões que justificam a realização da operação a preços mais de 10% (dez por cento) superiores, no caso de aquisição, ou mais de 10% (dez por cento) inferiores, no caso de alienação, à média da cotação, ponderada pelo volume, nos 10 (dez) pregões anteriores;

Não se aplica, uma vez que o Programa de Recompra será realizado através de operações na B3, por instituições intermediárias, e a preço de mercado nas datas das recompras.

7. Informar, se houver, os impactos que a negociação terá sobre a composição do controle acionário ou da estrutura administrativa da sociedade;

A Companhia não estima maiores impactos da negociação sobre a composição acionária ou sobre sua estrutura administrativa.

8. Identificar as contrapartes, se conhecidas, e, em se tratando de parte relacionada à companhia, tal como definida pelas regras contábeis que tratam desse assunto, fornecer ainda as informações exigidas pelo art. 8º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009;

Não aplicável uma vez que será realizado na B3 e a Companhia não tem conhecimento de quem serão as contrapartes.

9. Indicar a destinação dos recursos auferidos, se for o caso;

Não aplicável uma vez que as ações recompradas serão mantidas em tesouraria, e/ou canceladas, e/ou entregue aos beneficiários nos exercícios de opções de compra de ações, nos termos do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado.

10. Indicar o prazo máximo para a liquidação das operações autorizadas;

18 meses da data da aprovação do Programa de Recompra.

11. Identificar instituições que atuarão como intermediárias, se houver;

As operações do Programa de Recompra de Ações serão realizadas e intermediadas através das seguintes corretoras: **ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A.**, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 3º andar, São Paulo, SP, inscrita no CNPJ nº 61.194.353/0001-64 e **CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A. CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700 – 10º andar (parte) e 12º a 14º andares (partes), inscrito no CNPJ/MF sob o nº 42.584.318/0001-07.

BR PROPERTIES S.A.
CNPJ nº 06.977.751/0001-49
NIRE 35.300.316.592
“Publicly-held Company”

MATERIAL FACT

BR Properties S.A. ("Company") (BRPR3), hereby announces to its shareholders and to the market, in compliance with the provisions of CVM Instruction No. 385/02, as amended, that the board of directors has approved, according to the meeting held on March 17th, 2020, the Company Share Buyback Program, in accordance with of CVM Instruction No. 567, of September 17th, 2015, as amended (“Share Buyback Program”).

The Share Buyback Program aims to acquire shares issued by the Company to keep them in treasury, to be cancelled and/or to be delivered to the beneficiaries of the Stock Option Plan, approved in the General Meeting of Shareholders pursuant the Company’s bylaws and CVM Instruction No. 567; and also to generate value to its shareholders given that the Company’s belief is that its current stock price doesn’t reflects its assets valuation along with the Company’s profitability perspective and long-term earnings growth. The Share Buyback Program seeks to maximize the value creation for its shareholders through an efficient management of its capital structure. The Company’s executive board will manage when and the amount of stocks to be acquired, either in a single operation or in a series of operations, accordingly to the limits established in the applicable regulation and approved at the Board of Directors’ Meeting. The members of the board of directors understand that the Company’s current capital structure bears the possible execution of the Share Buyback Program, under the approved conditions, with no impact on the fulfillment of obligations assumed with creditors or on the payment of minimum mandatory dividends. The Company does not estimate significant changes in the controlling interest or in the Company’s administrative structure.

The Share Buyback Program will be valid until September 17th, 2021 and includes the acquisition of up to 4,000,000 (four million) ordinary shares issued by the Company. The acquisition will take place on the São Paulo Stock Exchange at market price.

The following financial institutions will act as intermediaries in the shares acquisition transaction: **ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A.**, headquartered at Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 3rd floor, São Paulo, SP, CNPJ No. 61.194.353/0001-64; and **CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A. CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, headquartered at Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700 – 10th, 12th and 14th Floors, São Paulo, SP, CNPJ No. 42.584.318/0001-07.

The minutes of the board of directors’ meeting that approved the operation is available for shareholders in the Company’s headquarter and Investor Relations website (www.brpr.com.br), as well as in the website of CVM and BM&FBOVESPA.

São Paulo, March 17th, 2020.

André Bergstein
Chief Financial and Investor Relations Officer

APPENDIX I

Appendix 30-XXXVI

(CVM Instruction No. 480/09, as amended by CVM Instruction 567/15)

Trading on Own Shares

1. Justify in details the objective and expected economic impacts of the operation;

The Share Buyback Program aims to acquire shares issued by the Company to keep them in treasury, to be cancelled and/or to be delivered to the beneficiaries of the Stock Option Plan, approved in the General Meeting of Shareholders pursuant the Company's bylaws and CVM Instruction No. 567; and also to generate value to its shareholders given that the Company's belief is that its current stock price doesn't reflects its assets valuation along with the Company's profitability perspective and long-term earnings growth. The Share Buyback Program seeks to maximize the value creation for its shareholders through an efficient management of its capital structure. The Company's executive board will manage when and the amount of stocks to be acquired, either in a single operation or in a series of operations, accordingly to the limits established in the applicable regulation and approved at the Board of Directors' Meeting. The members of the board of directors understand that the Company's current capital structure bears the possible execution of the Share Buyback Program, under the approved conditions, with no impact on the fulfillment of obligations assumed with creditors or on the payment of minimum mandatory dividends.

2. Provide the number of shares (i) in the free float and (ii) already held in treasury;

(iii) 202,362,615 (two hundred and two million, three hundred and sixty-two Thousand and six hundred and fifteen) of ordinary shares issued by the Company in the free float, pursuant to the definition given by article 8, paragraph 3, of CVM Instruction No. 567/15; and

(iv) 3,098,222 (three million, ninety-eight thousand and two hundred twenty-two) of ordinary shares issued by the Company are held in treasury.

3. Provide the number of shares that may be acquired or sold;

The Company may acquire up to 4,000,000 (four million shares).

4. Describe the main characteristics of derivative instruments the Company may use, if any;

No derivative instruments will be used in this operation.

5. Describe, if applicable, any agreements or voting instructions between the company and the counterparties of the transactions;

Not applicable. The Company will conduct the transactions in the stock exchange, without knowing the counterparties thereof, and it does not have or will have any agreements or voting instructions signed with such counterparties.

6. In the event the transaction is conducted outside organized stock markets, please provide:

a. the maximum (minimum) acquisition (sale) price of the shares; and

- b. if applicable the reasons justifying the operation at prices more than ten percent (10%) higher, in the case of acquisitions, or more than ten percent (10%) lower, in the case of sale, than the volume-weighted average price of the shares in the last ten (10) trading sessions;

Not applicable, since all transactions will be conducted in the stock exchange and at market prices.

7. Please provide, if applicable, any impacts of the trading on the composition of the controlling interest or administrative structure of the company;

The Company does not estimate significant changes in the controlling interest or in the Company's administrative structure.

8. Identify the counterparties, if known, and, if they are related parties to the company, as defined in the accounting standards addressing this matter, provide the information required under Article 8 of CVM Instruction No. 481 of December 17, 2009;

Not applicable. All transactions will be carried out in the stock exchange and at market prices and, therefore, the Company has no knowledge of the future counterparties of the operations.

9. Describe the allocation of proceeds, if applicable;

Not applicable. The shares will be held in treasury to be cancelled and/or to be delivered to the beneficiaries of the Stock Option Plan approved.

10. Provide the deadline for completing the authorized transactions;

18 months from the Share Buyback Program approval date.

11. Provide the financial institutions acting as brokers, if any;

The following financial institutions will act as intermediaries in the shares acquisition transaction: **ITAÚ CORRETORA DE VALORES S.A.**, headquartered at Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 3rd floor, São Paulo, SP, CNPJ No. 61.194.353/0001-64; and **CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A. CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, headquartered at Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 700 – 10th, 12th and 14th Floors, São Paulo, SP, CNPJ No. 42.584.318/0001-07.
